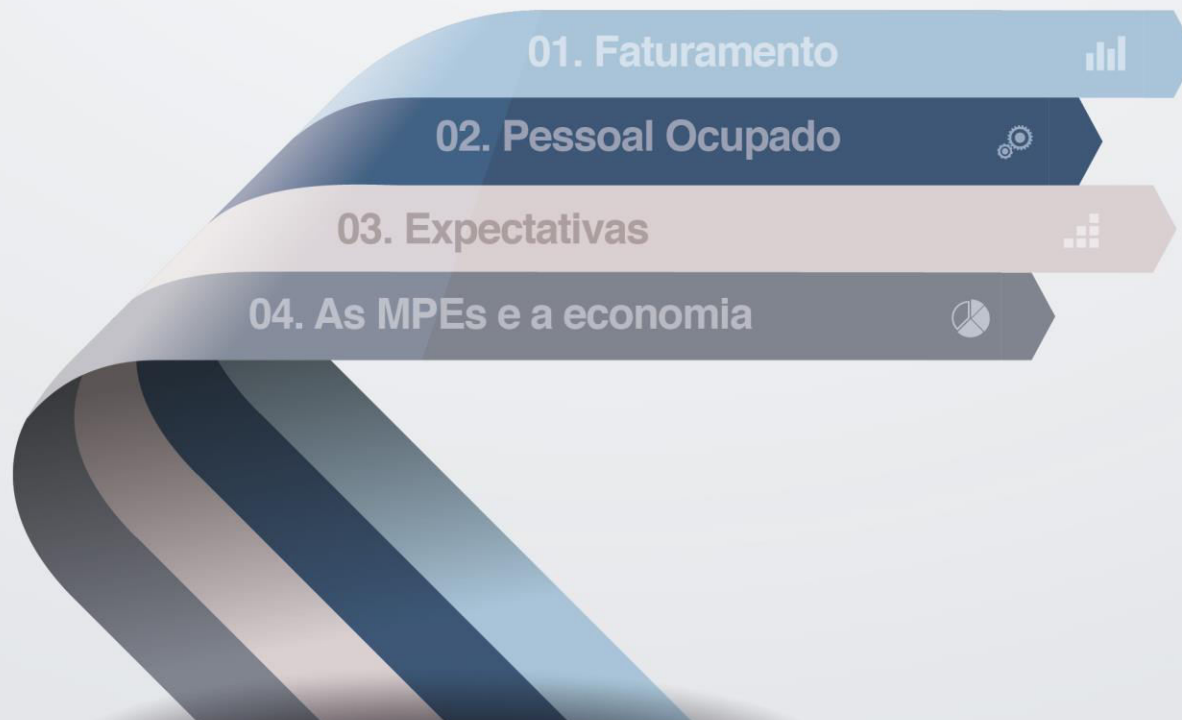


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



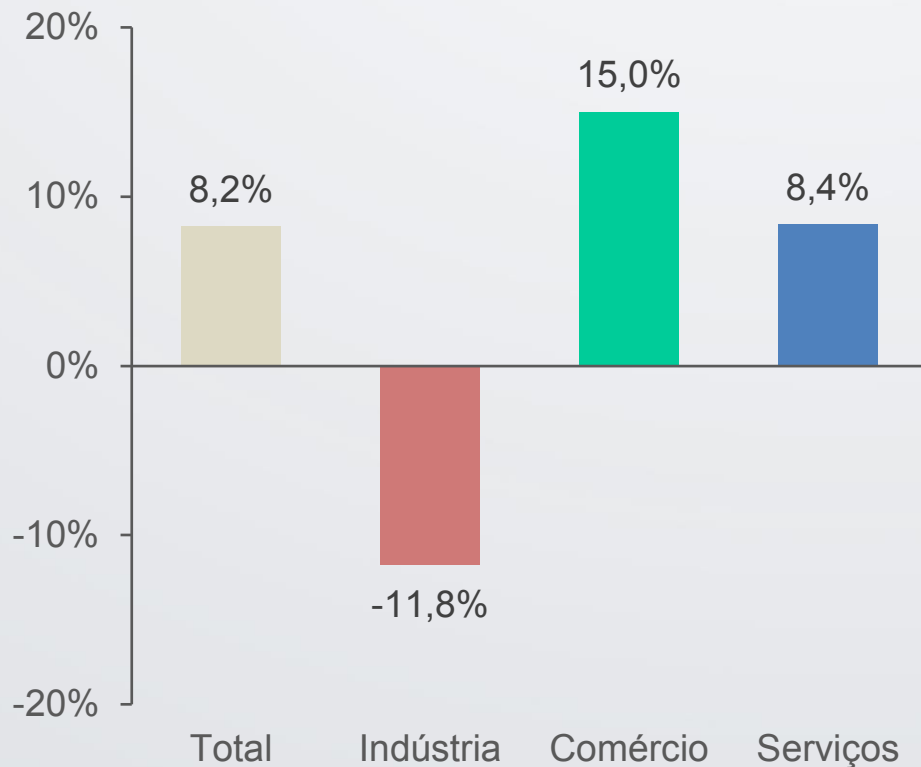
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **março de 2017** sobre março de 2016, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 8,2% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-11,8%), comércio (+15,0%) e serviços (+8,4%). Assim, o crescimento na receita foi puxado por comércio e serviços.
- Com esses resultados, as MPEs fecharam o **1º trimestre de 2017** com crescimento de 3,0% no faturamento real, sobre igual período de 2016.
- A inflação sob controle pode ter beneficiado as vendas das MPEs, ao ajudar a preservar o poder de compra da população. A base deprimida de comparação (resultados fracos no 1º trimestre de 2016) também favoreceu o crescimento observado quanto à receita no 1º trimestre de 2017.
- O pessoal ocupado registrou aumento de 3,0% em março/17 sobre março/16. No período, o rendimento real dos empregados aumentou 4,6%. Houve crescimento de 8,2% no valor da folha de salários paga pelas MPEs.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em abril/17, 48% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento da empresa. Houve aumento no percentual dos que aguardam **melhora**, de 21% um ano antes, para 37% em abril/17. Quanto à economia brasileira, 50% aguardam **estabilidade** para os próximos seis meses e 29% tem expectativa de aumento no nível de atividade. Na comparação com o mês anterior, houve queda dos que esperam melhora na economia, de 34% (março/17) para 29% (abril/17).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – março/17 x março/16



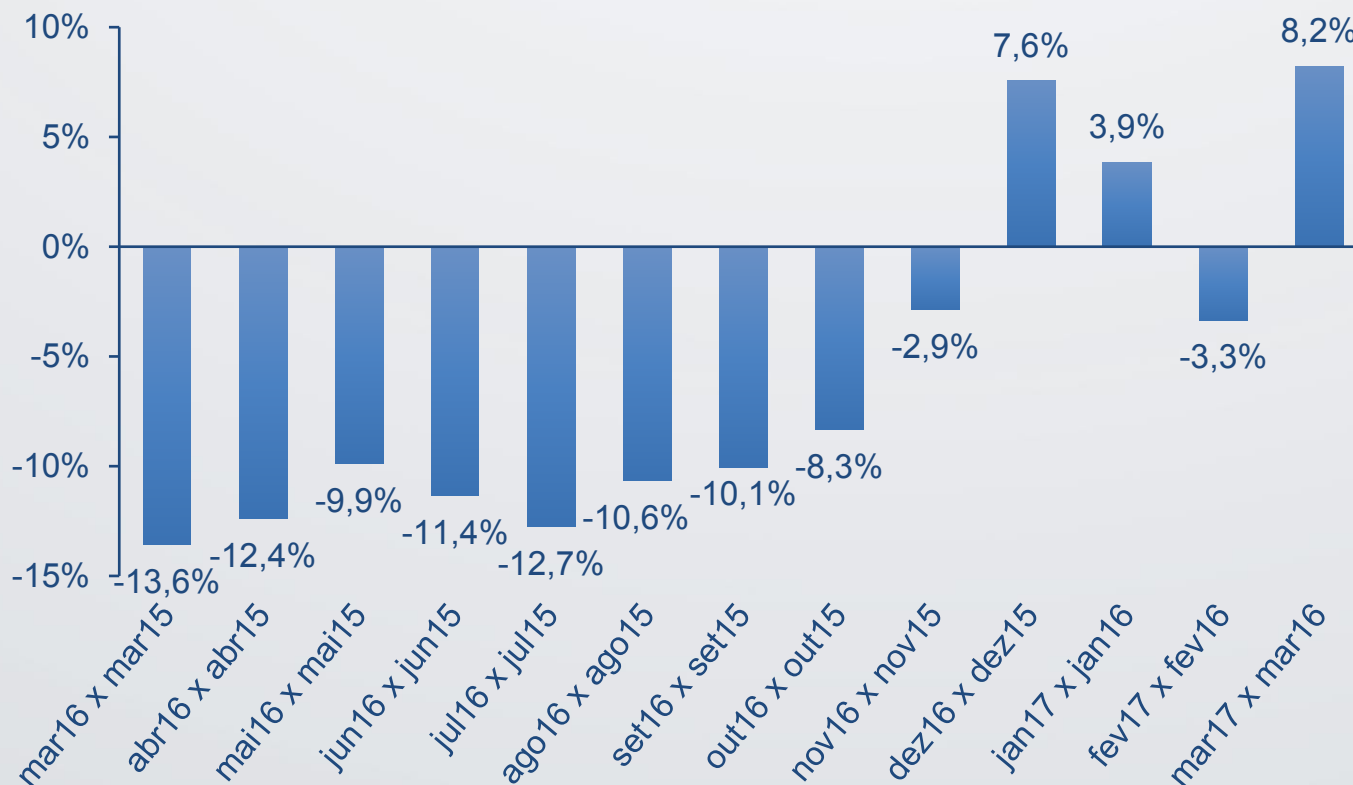
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **março de 2017**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 8,2% no faturamento real sobre março de 2016 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-11,8%), comércio (+15,0%) e serviços (+8,4%).
- O 1º trimestre de 2017 registrou a menor inflação (medida pelo IPCA-IBGE) desde 1994, quando teve início o Plano Real. A inflação menor contribui para preservar o poder de compra da população e favorece o consumo.



- O fato dos resultados de março/2016 (-13,6% sobre março/2015) terem sido relativamente fracos (base deprimida de comparação) favoreceram o crescimento do faturamento real em março/17.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em março/2017: R\$ 53,9 bilhões



Mar/17 x Mar/16
+ R\$ 4,1 bilhões

Mar/17 x Fev/17
+ R\$ 7,4 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

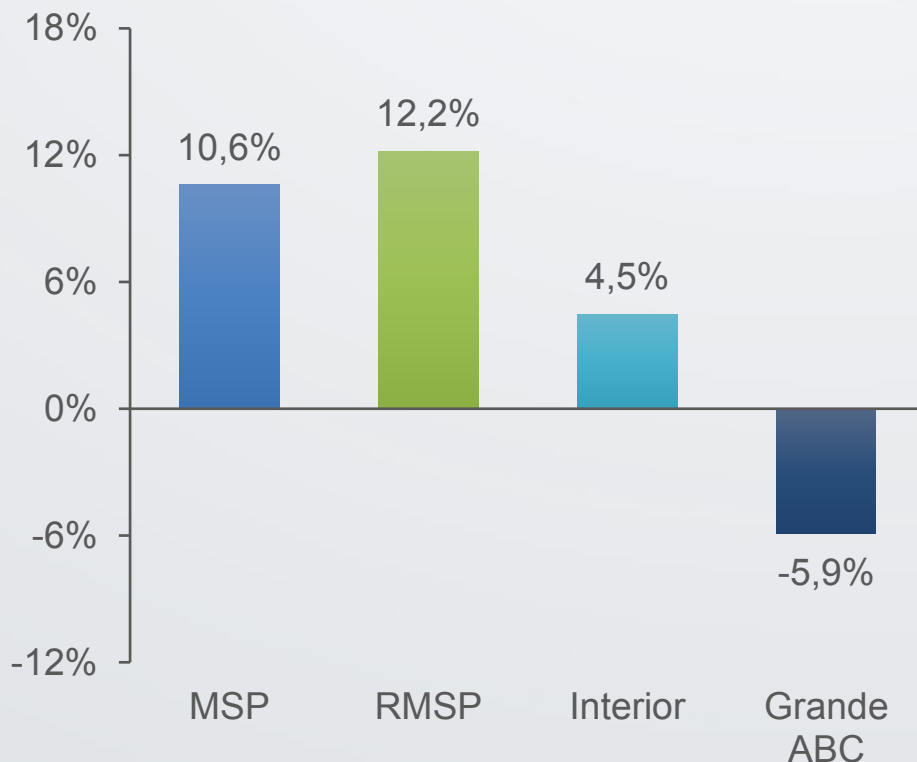
Faturamento médio observado em março/17= R\$ 32.167,28 por empresa.

Valores a preços de março/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – março/17 x março/16

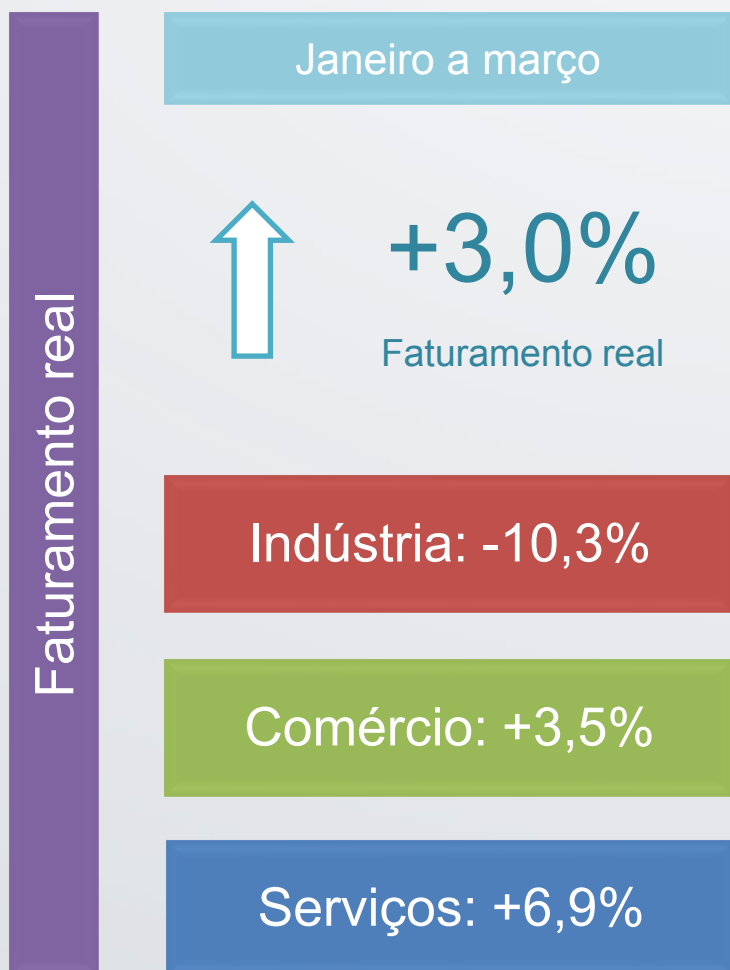


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em março/17 sobre março/16, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+10,6%)
 - ✓ RMSP (+12,2%)
 - ✓ Interior (+4,5%)
 - ✓ Grande ABC (-5,9%)
- As MPEs da indústria são as mais afetadas pela crise. O Grande ABC tem uma concentração industrial, o que pode ter influenciado o seu desempenho fraco. Os setores fornecedores para a indústria (serviços para empresas) também podem ter sido afetados.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- No acumulado do primeiro trimestre de 2017 as MPEs registraram aumento de 3,0% no faturamento real sobre o primeiro trimestre de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-10,3%), comércio (+3,5%) e serviços (+6,9).
- A queda da inflação pode ter contribuído para o aumento da receita, registrado pelas MPEs de comércio e serviços. A inflação menor ajuda a preservar o poder de compra da população.
- A base de comparação deprimida (queda de 15,1% no faturamento no 1º trimestre de 2016 sobre o 1º trimestre de 2015) facilitou o aumento de receita observado.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (março/17 x fevereiro/17)

- Na comparação de março de 2017 com fevereiro de 2017, as MPEs apresentaram aumento de 16,0% na receita (descontando a inflação).
- O mês de março/17 contou maior número de dias úteis em relação a fevereiro/17, uma vez que fevereiro contou com o Carnaval e é um mês mais curto. Dessa forma, as vendas das MPEs foram favorecidas em março/17 sobre fevereiro/17.
- Em março/17 foi liberada a 1ª primeira parcela do FGTS das contas inativas. Parte desses recursos pode ter sido destinada ao consumo, o que pode ter contribuído para o aumento nas vendas das MPEs.

Março/17 x Fevereiro/17

**+ 16,0%**
Faturamento real

Indústria: +15,1%

Comércio: +22,8%

Serviços: +9,6%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

Março 2017 x Março 2016



Pessoal ocupado nas MPEs

+3,0%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+4,6%

Folha de salários

+8,2%

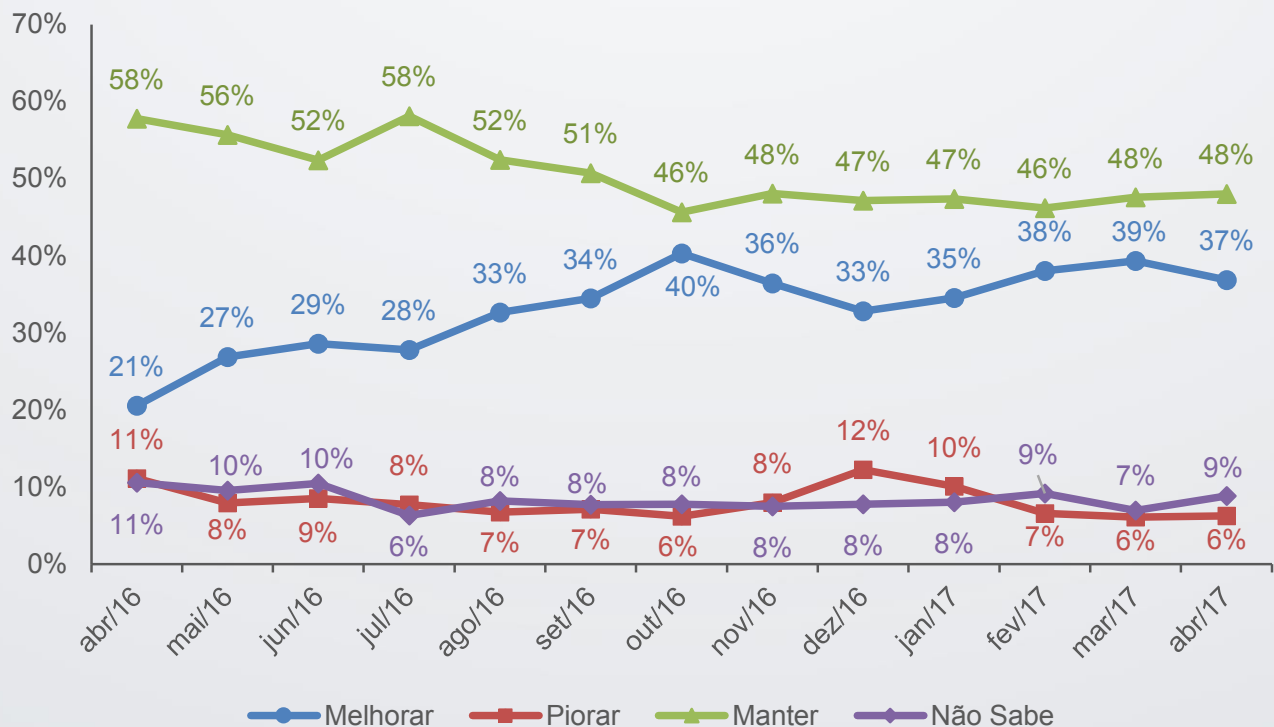


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

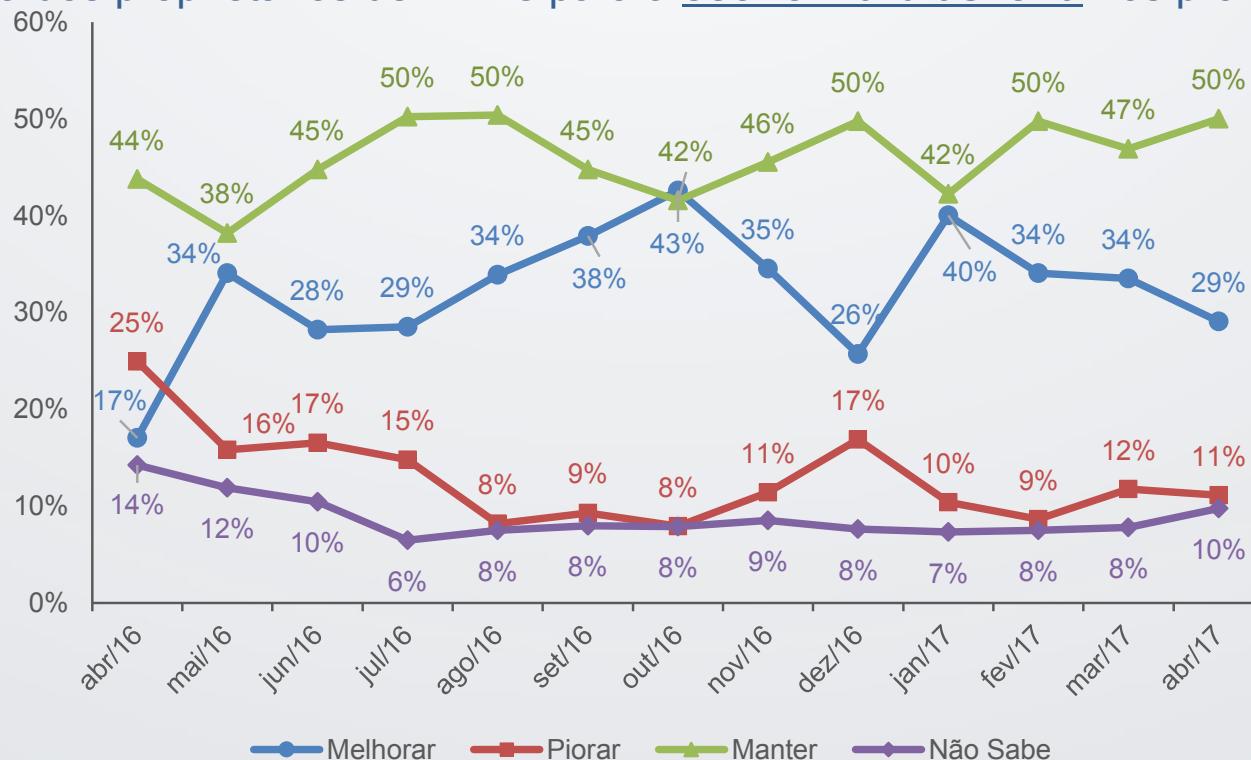
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em abril/17, 48% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (eram 58% em abril/16). O percentual dos que aguardam **melhora** aumentou de 21% um ano antes para 37% em abril/17. 6% esperam uma **piora** (eram 11% um ano antes). 9% não sabem como evoluirá a receita da sua empresa nos próximos 6 meses (eram 11% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/17, 50% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 44% um ano antes). O percentual dos que esperam **melhora** passou de 17% (abril/16) para 29% (abril/17). O percentual dos que esperam **piora** passou de 25% em abril/16 para 11% em abril/17. Outros 10% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses. Na comparação com o mês anterior, houve queda dos que esperam melhora, de 34% (março/17) para 29% (abril/17).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

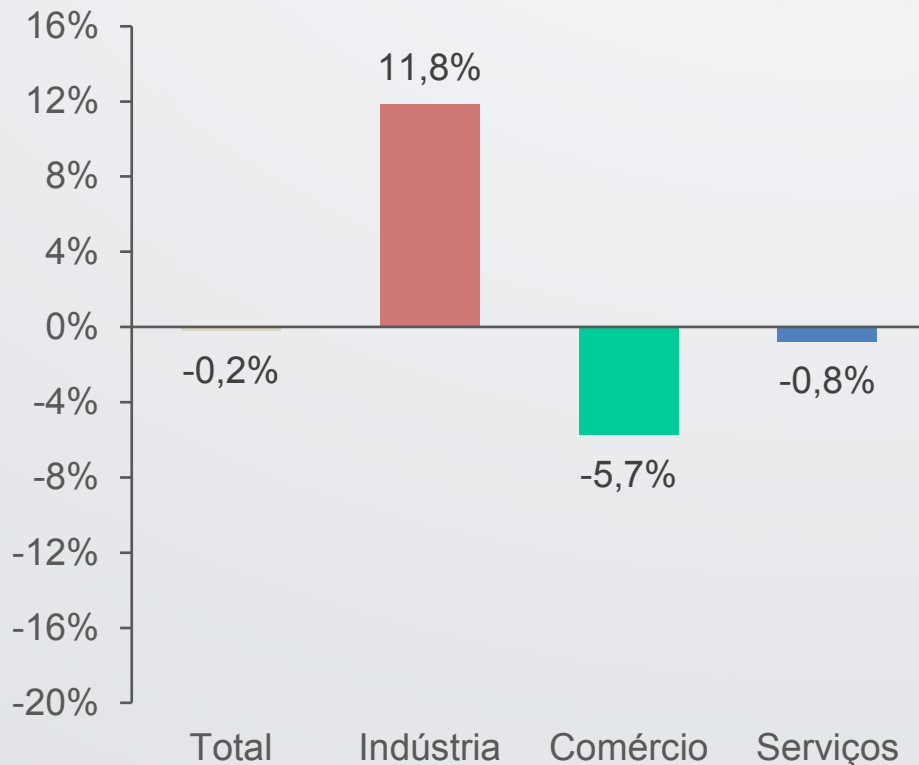
- O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou um crescimento real de 1% no 1º trimestre de 2017 sobre o 4º trimestre de 2016. O PIB é o valor monetário das riquezas geradas no país, num período de tempo.
- O resultado foi puxado, principalmente, pelo bom desempenho da agropecuária e interrompeu um período de oito trimestres de queda no PIB, na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2016 houve variação de -0,4%.
- Em maio/17 a inflação (IPCA-IBGE), registrou o menor valor dos últimos dez anos, para o mês de maio. Com a inflação em queda, espera-se a continuidade do processo de redução dos juros básicos (Selic). Em maio/17, a taxa Selic chegou a 10,25% ao ano, menor valor desde janeiro/14. Esse processo de queda da inflação e juros tende a favorecer uma retomada do consumo no mercado interno, ao preservar o poder de compra da população e facilitar vendas financiadas.
- No entanto, as mudanças no quadro político, a partir de maio/17 tornaram o cenário econômico incerto para o restante do ano de 2017. Essa incerteza pode afetar a confiança das empresas e dos consumidores, reduzindo o ritmo de crescimento na economia.
- O menor ritmo de crescimento da economia tende a retardar o processo de retomada do crescimento do faturamento para os pequenos negócios durante o ano de 2017.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **março de 2017**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram variação de -0,2% no faturamento real (descontada a inflação) sobre março de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (+11,8%), comércio (-5,7%) e serviços (-0,8%).
- Com esses resultados, os MEIs fecharam o primeiro trimestre de 2017 com queda de 4,1% no faturamento real, na comparação com o primeiro trimestre de 2016.
- Apesar do resultado negativo, houve uma redução no rimo de queda da receita dos MEIs. Na comparação do quarto trimestre de 2016 com o quarto trimestre de 2015 a queda havia sido de 6,1%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, o percentual de MEIs que espera **melhora** para o seu **faturamento** passou de 42% (abril/16) para 51% (abril/17). 39% aguardam **estabilidade** e 7% esperam **diminuição** na receita, sobre 16% em abril/16. Em abril/17 sobre março/17 caiu a proporção dos que esperam aumento na receita, de 58% (março/17) para 51% (abril/17).
- Em relação à economia brasileira, o percentual dos MEIs que espera **melhora** para a **economia brasileira** nos próximos seis meses, passou de 27% em abril/16 para 44% em abril/17. 38% esperam **estabilidade**. O percentual dos que esperam **piora** em abril/17 é de 16%, substancialmente menor do que em abril/16 (33%). A parcela dos que acham que a economia vai melhorar diminuiu em abril/17 (44%) sobre março/17 (50%).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – março/17 x março/16



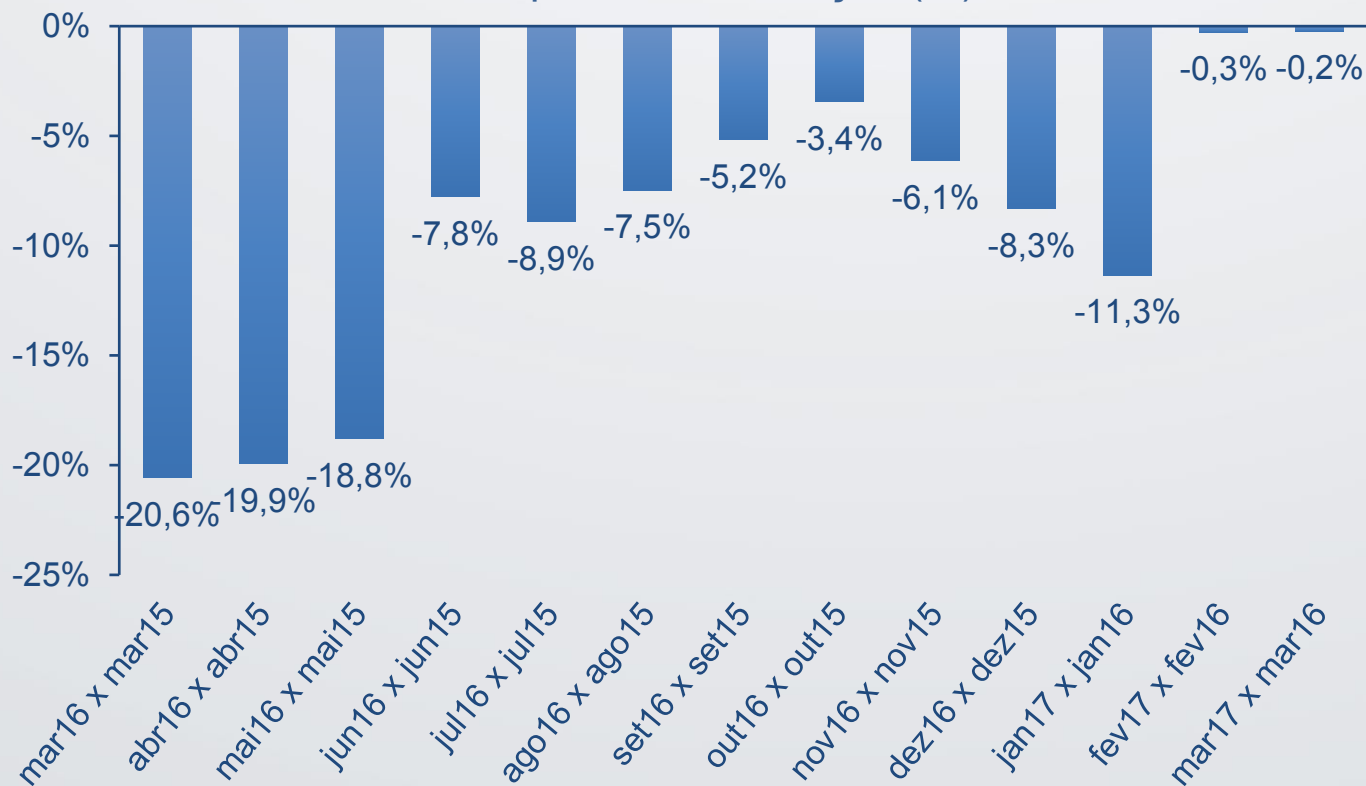
- Em **março de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram variação de -0,2% no faturamento real sobre março de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+11,8%), comércio (-5,7%) e serviços (-0,8%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- O mês de março registrou a 20ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. Apesar do resultado negativo, deve-se observar que, nos últimos dois meses, o ritmo de queda no faturamento foi bem mais fraco do que o registrado até janeiro.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em março/2017: R\$ 3,7 bilhões



Mar/17 x Mar/16:

- R\$ 7,8 milhões

Mar/17 x Fev/17:

+ R\$ 42,7 milhões

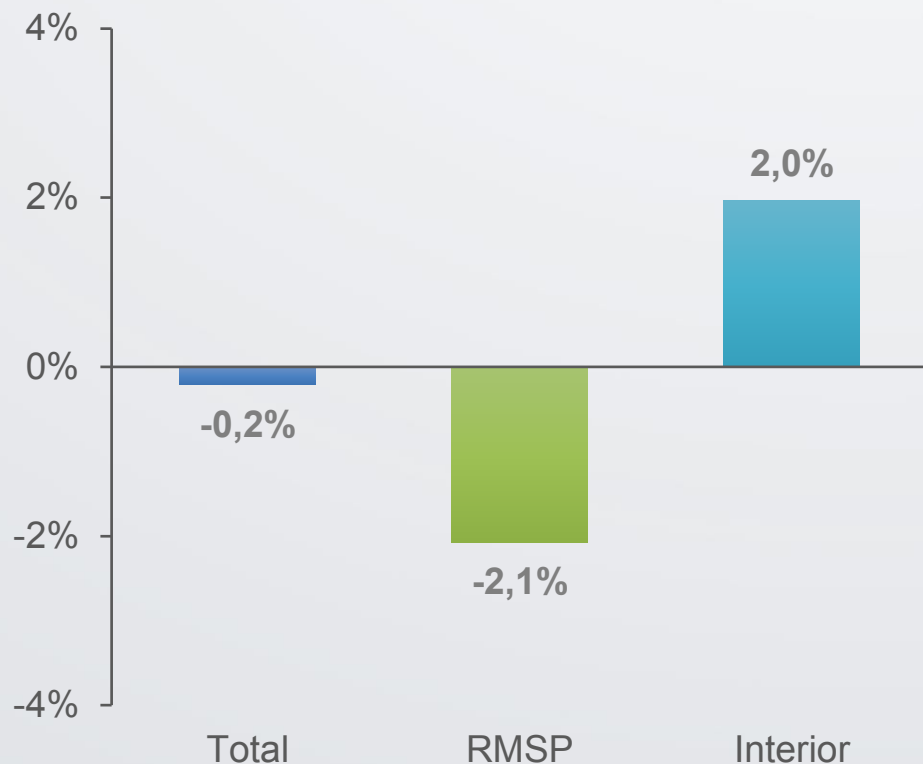
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em março/17= R\$ 2.857,42 por MEI.

Valores a preços de março/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – março/17 x março/16

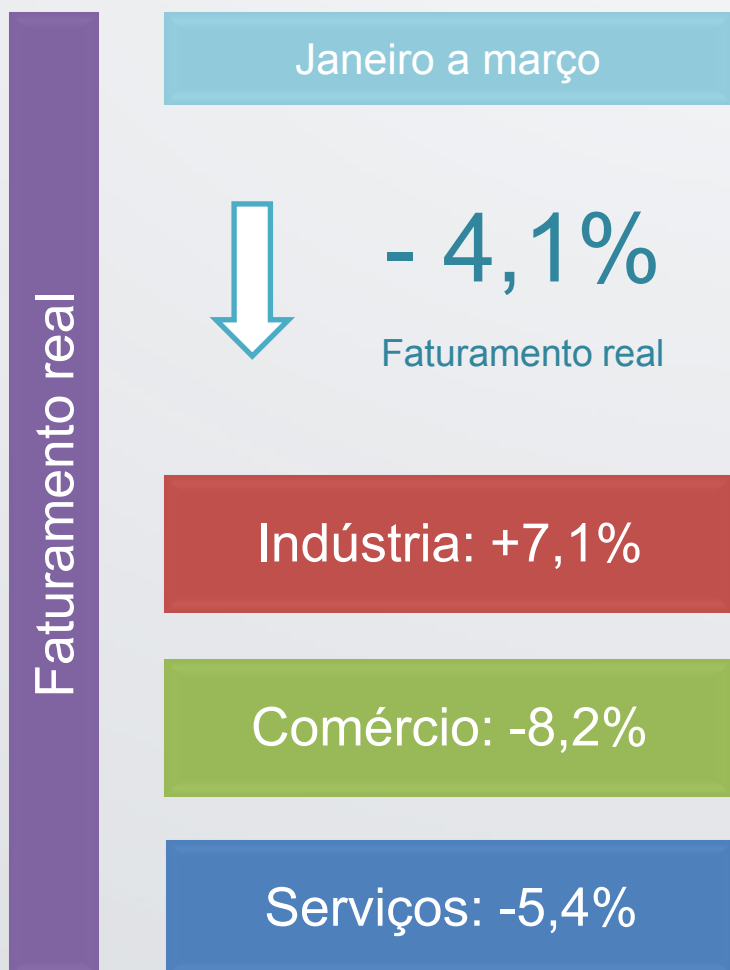


- Por regiões, em março/17 sobre março/16, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-2,1%)
 - ✓ Interior (+2,0%)
- Março/17 foi o segundo mês consecutivo em que o interior apresentou crescimento no faturamento sobre o mesmo mês do ano anterior.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No primeiro trimestre de 2016, os MEIs tiveram queda de 4,1% na receita real sobre o primeiro trimestre de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+7,1%), comércio (-8,2%) e serviços (-5,4%).
- Apesar da queda registrada quanto ao faturamento, o ritmo dessa queda vem diminuindo. Na comparação do 4º trimestre de 2016 com o 4º trimestre de 2015, a queda registrada na receita foi de 6,1%.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (março/17 x fevereiro/17)

- Na comparação de março de 2017 com fevereiro de 2017, os MEIs apresentaram aumento de 1,2% no faturamento (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-1,1%), comércio (-1,2%) e serviços (+4,6%).
- Assim, o resultado de março/17 sobre fevereiro/17 foi puxado pelo aumento da receita no setor de serviços.

Março/17 x Fevereiro/17

**+1,2%**

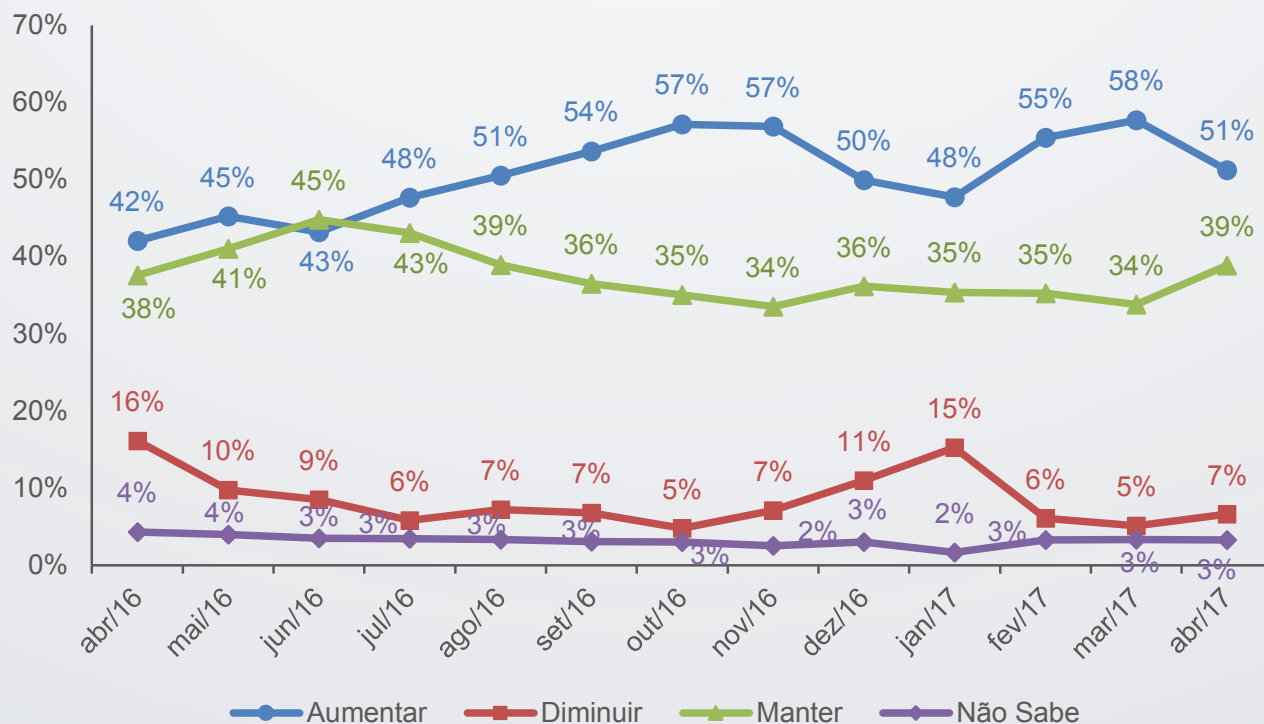
Faturamento real

Indústria: -1,1%

Comércio: -1,2%

Serviços: +4,6%

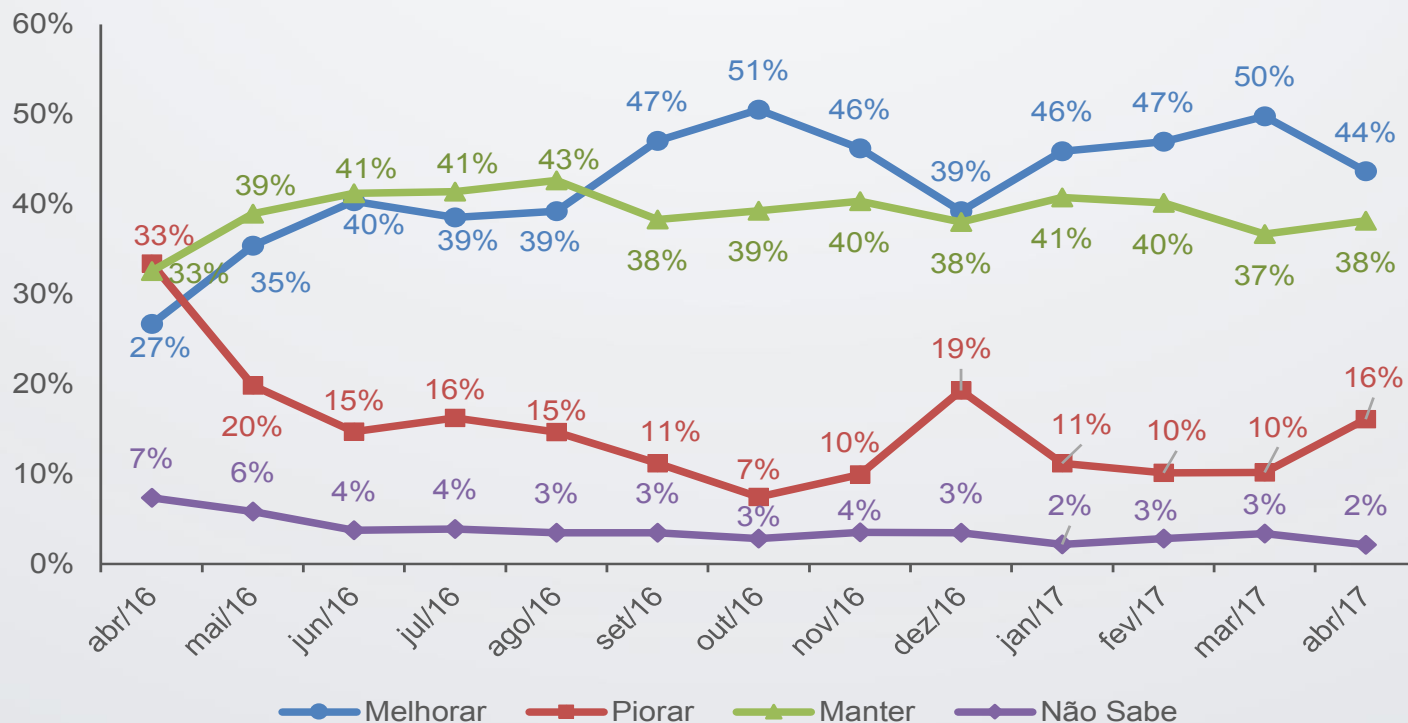
Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses



Em abril/17, 51% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 42% em abril/16 e 39% aguardam **estabilidade**. 7% esperam **diminuição** na receita, ante 16% em abril/16. Outros 3% não sabem como evoluirá seu faturamento. Na comparação com o mês anterior, diminuiu a parcela dos que esperam aumento na receita, de 58% (março/17) para 51% (abril/17).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em abril/17, 44% esperam **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 27% um ano antes e 38% espera **estabilidade**. O percentual dos que esperam **piora** passou de 33% (abril/16) para 16% em abril/17. 2% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses. Na comparação com o mês anterior, houve queda dos que esperam melhora para a economia, de 50% (março/17) para 44% (abril/17).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9
abr/16	-3,0	-12,4	-14,4	-14,8
mai/16	2,9	-9,9	-13,5	-14,9
jun/16	-4,0	-11,4	-13,2	-15,1
jul/16	3,5	-12,7	-13,1	-15,7
ago/16	-0,7	-10,6	-12,8	-15,6
set/16	-0,4	-10,1	-12,5	-14,8
out/16	2,9	-8,3	-12,1	-13,7
nov/16	2,0	-2,9	-11,3	-12,6
dez/16	10,3	7,6	-9,8	-9,8
jan/17	-19,4	3,9	3,9	-8,0
fev/17	2,1	-3,3	0,1	-7,3
mar/17	16,0	8,2	3,0	-5,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de março de 2017

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u> Mês anterior	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4
abr/16	-15,9	-14,7	-14,8	-13,2
mai/16	-2,6	-18,7	-15,6	-13,2
jun/16	5,3	-14,0	-15,3	-14,1
jul/16	4,5	-11,3	-14,8	-14,3
ago/16	0,3	-13,0	-14,5	-14,5
set/16	-5,4	-18,6	-15,0	-15,3
out/16	3,9	-19,0	-15,4	-16,1
nov/16	5,3	-5,5	-14,6	-15,3
dez/16	-12,0	-11,0	-14,3	-14,3
jan/17	-11,2	-6,2	-6,2	-13,2
fev/17	4,9	-12,3	-9,5	-13,1
mar/17	15,1	-11,8	-10,3	-13,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de março de 2017

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9
abr/16	0,0	-10,5	-12,8	-12,4
mai/16	7,2	-5,6	-11,3	-12,5
jun/16	-8,5	-10,8	-11,2	-12,9
jul/16	5,6	-10,5	-11,1	-13,5
ago/16	1,0	-8,7	-10,8	-13,9
set/16	-0,7	-6,6	-10,4	-12,9
out/16	0,1	-6,8	-10,0	-11,2
nov/16	-0,1	-3,2	-9,4	-10,3
dez/16	16,3	5,8	-8,1	-8,1
jan/17	-23,9	-2,0	-2,0	-7,1
fev/17	1,9	-3,0	-2,5	-6,5
mar/17	22,8	15,0	3,5	-4,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de março de 2017

Mês	Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)			
	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9
abr/16	-1,3	-13,7	-16,2	-18,2
mai/16	-0,1	-11,8	-15,4	-18,1
jun/16	-1,7	-11,0	-14,7	-18,0
jul/16	0,9	-15,9	-14,8	-18,7
ago/16	-3,1	-12,0	-14,5	-18,1
set/16	1,7	-11,0	-14,1	-17,0
out/16	5,7	-6,0	-13,3	-15,8
nov/16	3,2	-1,9	-12,3	-14,4
dez/16	11,5	16,0	-10,2	-10,2
jan/17	-16,7	14,1	14,1	-7,2
fev/17	1,4	-0,8	6,1	-6,3
mar/17	9,6	8,4	6,9	-4,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7
abr/16	-0,1	-3,2	-2,7	-0,1
mai/16	1,8	0,3	-2,1	0,0
jun/16	-3,0	-5,3	-2,6	-0,6
jul/16	1,6	-4,4	-2,9	-1,4
ago/16	-1,2	-4,9	-3,1	-1,9
set/16	-0,1	-3,8	-3,2	-2,3
out/16	4,3	1,1	-2,8	-2,3
nov/16	-1,4	-0,7	-2,6	-2,5
dez/16	2,5	2,9	-2,1	-2,1
jan/17	-5,4	-1,4	-1,4	-2,1
fev/17	-3,4	-4,7	-3,0	-2,3
mar/17	7,9	3,0	-1,0	-1,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7
abr/16	-2,0	-7,7	-5,6	-4,0
mai/16	-0,3	-6,8	-5,8	-4,4
jun/16	-2,6	-5,6	-5,8	-4,3
jul/16	-1,7	-10,8	-6,5	-5,1
ago/16	2,5	-9,7	-6,9	-5,9
set/16	-1,2	-11,6	-7,4	-6,8
out/16	-1,0	-9,7	-7,7	-7,4
nov/16	1,8	-0,8	-7,1	-6,9
dez/16	2,3	-3,2	-6,8	-6,8
jan/17	-0,7	-2,7	-2,7	-6,6
fev/17	-2,1	-6,4	-4,6	-6,7
mar/17	2,1	-3,0	-4,0	-6,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3
abr/16	-0,9	-3,5	-2,1	2,1
mai/16	4,7	5,6	-0,6	2,3
jun/16	-6,4	-5,2	-1,4	1,3
jul/16	3,3	-2,4	-1,5	0,5
ago/16	-1,1	-4,5	-1,9	-0,4
set/16	1,2	2,8	-1,4	-0,4
out/16	1,9	2,1	-1,1	-0,3
nov/16	-0,2	-0,8	-1,0	-0,7
dez/16	2,0	3,1	-0,7	-0,7
jan/17	-8,8	-5,3	-5,3	-1,2
fev/17	-2,5	-4,3	-4,8	-1,4
mar/17	16,7	8,0	-0,5	-0,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7
abr/16	1,4	-1,5	-2,6	-1,4
mai/16	-0,4	-2,4	-2,6	-1,3
jun/16	0,4	-5,7	-3,1	-1,7
jul/16	1,2	-4,4	-3,3	-2,6
ago/16	-2,4	-3,9	-3,4	-2,4
set/16	-1,1	-7,4	-3,8	-3,1
out/16	8,3	3,8	-3,1	-2,9
nov/16	-3,5	-0,7	-2,9	-3,0
dez/16	2,9	4,5	-2,3	-2,3
jan/17	-3,8	2,7	2,7	-1,7
fev/17	-4,5	-4,7	-1,1	-1,9
mar/17	2,1	0,0	-0,7	-1,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3
abr/16	3,4	1,3	0,2	-2,1
mai/16	-3,7	-1,2	-0,1	-2,1
jun/16	-0,8	-0,9	-0,2	-2,0
jul/16	1,9	-1,8	-0,4	-2,0
ago/16	-1,8	-0,6	-0,5	-1,8
set/16	-0,1	0,6	-0,4	-1,4
out/16	3,4	2,0	-0,1	-0,8
nov/16	30,8	1,2	0,0	0,2
dez/16	9,9	-0,6	0,0	0,0
jan/17	-26,4	4,4	4,4	0,1
fev/17	-4,7	0,9	2,7	0,3
mar/17	1,7	4,6	3,3	0,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2
abr/16	-0,4	1,0	1,2	-2,2
mai/16	1,9	2,1	1,4	-1,3
jun/16	0,8	2,4	1,5	-1,0
jul/16	-2,3	3,5	1,8	-0,5
ago/16	-0,1	3,2	2,0	0,1
set/16	-0,8	-3,0	1,4	-0,3
out/16	3,2	3,7	1,6	0,2
nov/16	32,2	-0,1	1,4	0,5
dez/16	13,5	9,2	2,3	2,3
jan/17	-34,3	-0,4	-0,4	2,1
fev/17	1,4	0,1	-0,2	1,8
mar/17	3,7	6,0	1,9	2,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5
abr/16	2,6	-1,2	-2,6	-3,8
mai/16	-5,2	-5,1	-3,1	-4,4
jun/16	-0,8	-1,0	-2,7	-4,2
jul/16	1,7	-2,3	-2,7	-4,1
ago/16	-1,5	0,0	-2,4	-3,6
set/16	-1,5	-1,4	-2,3	-3,1
out/16	7,1	-0,7	-2,1	-2,7
nov/16	30,8	1,6	-1,7	-1,5
dez/16	8,7	-0,7	-1,6	-1,6
jan/17	-27,0	3,1	3,1	-1,4
fev/17	-7,9	-3,6	-0,2	-1,2
mar/17	2,5	-0,1	-0,2	-0,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de março de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8
abr/16	5,7	4,5	3,5	0,0
mai/16	-3,3	3,1	3,4	0,7
jun/16	-1,8	-2,0	2,5	0,5
jul/16	4,0	-3,0	1,7	0,1
ago/16	-2,9	-3,4	1,0	-0,3
set/16	2,6	4,7	1,4	0,3
out/16	-1,6	4,8	1,7	1,3
nov/16	30,4	0,9	1,6	2,3
dez/16	10,0	-4,2	0,9	0,9
jan/17	-22,9	6,8	6,8	1,1
fev/17	-2,5	6,8	6,8	1,3
mar/17	0,3	10,5	8,0	2,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5
abr/16	-0,6	-6,9	-4,2	-4,6
mai/16	0,6	-2,9	-4,0	-4,4
jun/16	-7,8	-12,1	-5,3	-5,2
jul/16	5,8	-9,1	-5,9	-6,1
ago/16	-2,8	-10,9	-6,5	-6,6
set/16	1,1	-6,2	-6,5	-6,8
out/16	10,0	3,0	-5,6	-6,3
nov/16	32,4	6,4	-4,2	-4,3
dez/16	10,9	4,8	-3,2	-3,2
jan/17	-35,4	-2,3	-2,3	-3,2
fev/17	-7,0	-9,1	-5,7	-3,9
mar/17	16,6	8,2	-1,1	-2,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8
abr/16	-4,8	-11,7	-7,6	-8,3
mai/16	1,0	-10,0	-8,1	-8,4
jun/16	-2,5	-7,8	-8,0	-8,1
jul/16	-0,4	-12,7	-8,7	-8,7
ago/16	2,7	-9,8	-8,8	-9,1
set/16	-2,3	-18,3	-10,0	-10,5
out/16	1,5	-10,1	-10,0	-10,6
nov/16	34,2	-3,3	-9,2	-9,7
dez/16	7,9	-4,0	-8,7	-8,7
jan/17	-29,7	-4,2	-4,2	-8,3
fev/17	0,0	-7,4	-5,8	-8,7
mar/17	5,7	2,4	-3,1	-8,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5
abr/16	-6,7	-9,5	-2,7	3,1
mai/16	4,8	1,3	-1,9	2,3
jun/16	-16,0	-16,7	-4,4	0,1
jul/16	11,9	-7,2	-4,8	-1,2
ago/16	-3,2	-8,5	-5,2	-2,8
set/16	-1,2	1,4	-4,6	-2,5
out/16	11,0	-0,5	-4,2	-2,7
nov/16	31,9	-3,8	-4,1	-3,3
dez/16	9,8	-2,7	-4,0	-4,0
jan/17	-40,5	-15,8	-15,8	-5,6
fev/17	-10,8	-19,9	-17,8	-7,1
mar/17	41,6	6,1	-9,6	-6,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3
abr/16	6,5	-3,2	-4,8	-9,8
mai/16	-2,9	-3,5	-4,6	-8,8
jun/16	-3,1	-10,7	-5,6	-9,0
jul/16	3,7	-9,8	-6,2	-9,7
ago/16	-4,7	-13,6	-7,2	-9,4
set/16	4,2	-6,7	-7,1	-9,4
out/16	12,4	11,1	-5,4	-7,9
nov/16	31,9	19,5	-2,8	-3,6
dez/16	12,8	14,1	-1,0	-1,0
jan/17	-33,8	9,4	9,4	0,4
fev/17	-7,2	-2,5	3,3	0,0
mar/17	5,7	12,0	6,1	1,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de março de 2017

Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões			
Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 17	Jan - Mar 17	Mar 17
	Fev 17	Jan - Mar 16	Mar 16
Faturamento Real			
RMSP	14,8	4,5	12,2
Interior	17,3	1,4	4,5
Grande ABC	9,7	-10,0	-5,9
Município de São Paulo	12,9	5,5	10,6
Pessoal Ocupado			
RMSP	10,7	-1,9	6,3
Interior	5,3	-0,2	-0,2
Grande ABC	1,9	-18,2	-15,5
Município de São Paulo	-1,3	-1,3	0,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2017

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 17	Jan - Mar 17	Mar 17
	Feb 17	Jan - Mar 16	Mar 16
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	1,4	7,2	9,8
Interior	2,0	-0,3	0,0
Grande ABC	2,7	10,9	9,3
Município de São Paulo	2,3	8,7	12,9
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	18,5	0,1	14,9
Interior	14,5	-2,4	1,7
Grande ABC	2,5	-23,4	-20,3
Município de São Paulo	-0,5	0,8	7,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de março de 2017

Setores de atividade	Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 17	Jan - Mar 17	Mar 17
	Jan - Mar 16	Mar 16	
Estado de São Paulo	1,2	-4,1	-0,2
Setores			
Indústria	-1,1	7,1	11,8
Comércio	-1,2	-8,2	-5,7
Serviços	4,6	-5,4	-0,8
Regiões			
RMSP	2,7	-4,5	-2,1
Interior	-0,5	-3,6	2,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849